

## MERCADOS

### Bolsa

A bolsa mostrou uma pequena recuperação ontem, com 0,13% de alta no fechamento, aos 94.340 pontos e giro financeiro de R\$ 15,2 bilhões. No exterior, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu revisar para baixo as expectativas de crescimento da zona do euro e do lado doméstico o presidente Bolsonaro voltou a falar sobre a reforma da Previdência. A sexta-feira mostra dados ruins do lado da China com a balança comercial de fevereiro mostrando um saldo de US\$ 4,1 bilhões ante uma expectativa de US\$ 26,2 bilhões, com destaque para a queda nas importações de minério de ferro e aumento no petróleo. As notícias do lado externo são negativas e as bolsas sofrem nesta sexta-feira, no fechamento da Ásia e no andamento da zona do euro, nesta manhã. No Brasil saiu a inflação de fevereiro medida pelo IGP-DI com alta de 1,25% no M/M e de 7,73% no A/A e nos Estados Unidos saem os dados do *payroll* (variação na folha de pagamento em fevereiro). O petróleo teve dia de alta com os cortes recentes da oferta liderados pela Opep e por sanções americanas contra Venezuela e Irã. O contrato do WTI para abril subiu 0,78%, a US\$ 56,66 o barril, na Nymex, e o Brent para maio avançou 0,47%, a US\$ 66,30 o barril, na ICE. O noticiário pesado no exterior poderá novamente influenciar o Ibovespa no fechamento da semana.

### Câmbio

Em mais um dia de aversão ao risco e com notícias negativas no mercado internacional, a moeda americana subiu 1,28% no mercado à vista, fechando cotada a R\$ 3,8837. No acumulado do ano, o dólar zerou a queda no ano e passou a subir 0,21%.

### Juros

Os juros futuros tiveram pouca oscilação no fechamento de curto prazo, marcando taxa de 6,465% no contrato DI para jan/20 (6,485% na quarta-feira) e para jan/25 a taxa caiu de 9,12% para 8,86%.

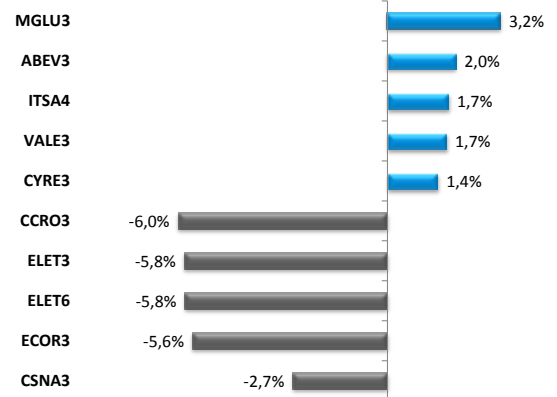
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
8:00	FGV - IGP-DI (m/m)	Fevereiro	1,15%	1,25%	0,07%
8:00	Inflação FGV IGP-DI A/A	Fevereiro	7,61%	7,73%	6,56%
8:00	FGV: IPC-S (m/m)	7-Mar-19	0,42%	0,45%	0,35%
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
10:30	evissão líquida da folha de pagamento de dois mese	Fevereiro			
10:30	Variação na folha de pagamento privada	Fevereiro	163mil		296mil
10:30	Variação na folha de pagamento manufaturados	Fevereiro			13mil
10:30	Taxa de desemprego	Fevereiro	3,80%		4,0%
10:30	Média de ganhos por hora (m/m)	Fevereiro	0,30%		0,1%
10:30	Média de ganhos por hora (a/a)	Fevereiro			3,2%
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
22:30	IPC (a/a)	Fevereiro			1,7%
22:30	IPP (a/a)	Fevereiro			0,1%

### Índices, Câmbio e Commodities

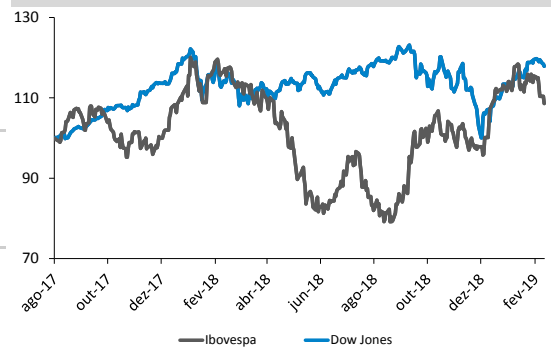
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	94.340	0,1	(1,3)	7,3
Ibovespa Fut.	95.220	0,6	(2,5)	8,0
Nasdaq	7.421	(1,1)	(1,5)	11,8
DJIA	25.473	(0,8)	(1,7)	9,2
S&P 500	2.749	(0,8)	(1,3)	9,7
MSCI	2.061	(0,8)	(1,2)	9,4
Tóquio	21.026	(2,0)	(1,7)	5,1
Xangai	2.970	(4,4)	1,0	19,1
Frankfurt	11.518	(0,6)	0,0	9,1
Londres	7.158	(0,5)	1,2	6,4
Mexico	41.642	(0,6)	(2,8)	0,4
Índia	36.725	0,2	2,4	1,8
Rússia	1.180	(1,0)	(0,7)	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,88	1,0	3,2	(0,1)
Dólar/Euro	\$1,12	(1,0)	(1,6)	(2,4)
Euro	R\$ 4,33	(0,2)	1,5	(2,5)
Ouro	\$1.285,62	(0,1)	(2,1)	0,2

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

### Ferbasa (FESA4) - Resultados muito fracos no 4T18

A empresa apresentou na noite de ontem seus resultados do 4T18, que comparados aos números do mesmo trimestre de 2017, mostraram aumento nas vendas e nos preços em reais. Porém, fortes incrementos de custos, despesas operacionais e financeiras levaram a uma elevadíssima redução das margens e ao prejuízo líquido.

No 4T18, a Ferbasa sofreu um prejuízo líquido de R\$ 2 milhões (R\$ 0,03 por ação), contra um lucro de R\$ 64 milhões (R\$ 0,73/ação) no mesmo período de 2017.

#### Ferbasa - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	4T18	3T18	Var.	4T17	Var.
Receita Líquida	291	393	35,1%	276	42,2%
Lucro Bruto	59	161	173,4%	73	120,6%
Margem Bruta	20,3%	41,0%	20,8 pp	26,5%	14,6 pp
EBITDA Ajustado	3	150	-	78	92,6%
Margem EBITDA	1,0%	38,2%	37,2 pp	28,2%	10,0 pp
Resultado Financeiro	-13	-16	20,1%	13	-
Lucro Líquido	-2	149	-	64	131,8%

Fonte: Ferbasa

Em 2018, a Ferbasa obteve um bom resultado, com aumento de vendas e do lucro líquido. Os números de 2018 também foram impactados pelos ganhos com Compra Vantajosa (R\$ 75 milhões), contabilizado no 3T18. O volume vendido no ano das ligas de cromo nos mercados interno e externo em 2018 caiu 3,9%, mas de silício aumentou 29,9%, o que permitiu uma elevação da receita (24,6%) mesmo com queda nos preços em dólares. O resultado só não foi melhor pelo aumento dos custos de produção e das usinas eólicas, somado a elevadas despesas financeiras, em consequência de um ganho menor com hedge cambial (valorização do dólar). No ano passado, a Ferbasa lucrou R\$ 309 milhões (R\$ 3,50/ação), 14,4% maior que em 2017.

#### Ferbasa - Resultados Anuais

R\$ milhões	2018	2017	Var.
Receita Líquida	1.381	1.109	24,6%
Lucro Bruto	483	392	23,2%
Margem Bruta	35,0%	35,3%	-0,4 pp
EBITDA Ajustado	374	321	16,5%
Margem EBITDA	27,1%	29,0%	-1,9 pp
Resultado Financeiro	-25,7	62,9	-
Lucro Líquido	309	270	14,4%

Fonte: Ferbasa

No 4T18, comparado ao mesmo período de 2017, a Ferbasa apresentou um aumento de 9,3% no volume de vendas de ligas. No mercado interno o crescimento foi de 9,6% e as exportações

aumentaram 8,5%. Porém, esta elevação foi dada apenas pelo incremento nos volumes comercializados das ligas de silício, que cresceram 31,3%, enquanto em cromo houve queda de 31,3%. Em termos de preços em reais, houve um aumento médio de apenas 0,7%, em função da redução das cotações das ligas de cromo em dólar e de uma taxa de câmbio menos desvalorizada.

O aumento nos custos de produção contribuiu muito para o resultado fraco do trimestre. Isso ocorreu pela elevação nos preços da energia (alta do preço e maior uso da energia do mercado livre), somado ao início da contabilização dos custos das centrais eólicas.

No 4T18, a alta do total das despesas operacionais também comprometeu o resultado. Apesar do controle nas Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, as fortes perdas nas Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ 26 milhões) comprometeu fortemente o EBITDA do período. No quarto trimestre/2018, a Ferbasa teve um EBITDA de apenas R\$ 3 milhões, contra um valor de R\$ 78 milhões no mesmo período de 2017.

O resultado financeiro no 4T18 (negativo em R\$ 13 milhões), contra um ganho de R\$ 8 milhões no 4T17, foi ocasionado por menores receitas financeiras e perdas nos hedges liquidados.

A Ferbasa fechou o ano ainda com uma boa posição de caixa (R\$ 371 milhões - queda de 46,0% em doze meses), mesmo após a aquisição das eólicas. Em dezembro/2018, a empresa tinha uma dívida líquida de R\$ 208 milhões, contra um caixa líquido de R\$ 474 ao final do ano anterior.

Temos a recomendação de Compra para FESA4, com Preço Justo de R\$ 27,00/ação, indicando um potencial de alta em 1%. Em 2019, esta ação subiu 31,3% comparado a 7,3% do Ibovespa.

### [Sabesp \(SBSP3\) – Arsesp publica Nota Técnica NTF-0010-2018 e o modelo Econômico-Financeiro](#)

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP publicou ontem (7/mar), a Nota Técnica NTF-0010-2018 e o modelo Econômico-Financeiro referente ao pedido de esclarecimentos e revisão referentes à 2ª Revisão Tarifária Ordinária (RTO).

Essa notícia já havia sido antecipada pela Sabesp através e Fato Relevante em 28 de fevereiro de 2019. Ao preço de R\$ 38,60/ação (valor de mercado de R\$ 26,4 bilhões), suas ações registram alta de 22,5% este ano. Temos recomendação de compra com preço justo de R\$ 52,00/ação.

Em 28/fev/19 a Arsesp deliberou pelo não acolhimento do pedido de reconsideração (recurso administrativo) sobre a 2ª RTO, concluída em maio de 2018. O Índice de Reposicionamento Tarifário (IRT) determinado pela agência para a Sabesp no ciclo 2017-2020 foi de 3,5070%. Lembrando que esse valor ficou abaixo do que havia sido anteriormente proposto pela própria agência reguladora no processo da 2ª RTO (4,7744%).

Em relação ao segundo pedido de esclarecimentos e revisão, por meio do qual a Sabesp solicitou: (a) explicitação dos motivos que levaram à redução significativa nas projeções finais do OPEX para o período de 2017 a 2020; e (b) revisão dos cálculos do Fator X, do ajuste compensatório pelo atraso na aplicação da 2ª Revisão Tarifária Ordinária e do cálculo do componente financeiro referente a fundos municipais, a Arsesp deliberou pela aprovação da Nota Técnica NTF-0010-2018 ora divulgada.

De acordo com a Arsesp "as correções dos erros e imprecisões apresentadas serão realizadas quando da aplicação do reajuste tarifário anual (maio/19), com índice de 0,8408%, que já contempla a compensação pelo período transcorrido".

**Fator X recalculado para o ciclo tarifário 2017-2020 é de 0,6920%.** Esse valor será utilizado como redutor da inflação no cálculo do Índice de Reajuste Tarifário Anual. O valor obtido anteriormente pela Arsesp e apresentado na Nota Técnica Final NT.F-0006-2018 foi de 0,8885%.

**Com relação ao ajuste compensatório pelo atraso da aplicação da 2ª RTO a Arsesp considerou correto o pleito da Sabesp e procedeu aos ajustes no modelo econômico-financeiro.** Trata-se do ajuste compensatório retroativo relativo ao período de abril/2017 a março/2018, decorrente das diferenças entre o PO preliminar (etapa inicial) aplicado em out/17 e o PO final (etapa final), em relação à data-base da 2ª RTO (abr/17).

### **Energisa (ENGI11) – Encerramento de subscrição de ações da Ceron e Eletroacre**

Após o encerramento do período do direito de preferência de subscrição de ações nos aumentos de capital das Centrais Elétricas de Rondônia S.A. ("Ceron") e da Companhia de Eletricidade do Acre ("Eletroacre") a Energisa adquiriu, em 1º de março de 2019, as sobras de ações da Ceron e da Eletroacre que não foram adquiridas pelos empregados e aposentados.

(a) na Ceron a Energisa subscreveu e integralizou sobras no montante de 128.665.217 ações ordinárias no valor total de R\$ 27,8 milhões, e ficou com 95,43% do capital total e os Empregados e aposentados com 4,57%.

(b) na Eletroacre a Energisa subscreveu e integralizou sobras no montante de 10.088.904.771 ações ordinárias e 3.768.032.911 ações preferenciais, no valor total de R\$ 35,3 milhões, ficando com 93,58% do capital social. Empregados e aposentados detêm 4,94% e outros minoritários, 1,48%.

Ao preço de R\$ 38,97 as Units da Energisa registram alta de 6,7% este ano. Nesse preço o valor de mercado soma R\$ 17,7 bilhões, e os múltiplos para 2019 são: P/L de 19,3x e VE/EBITDA de 10,3x.

### **Telefônica Brasil (VIVT4) – Proposta de dividendos adicionais de R\$ 1,51 por ação PN e R\$ 1,37, por ON**

---

A Telefônica Brasil é uma tradicional pagadora de bons proventos, distribuídos ao longo do ano. O retorno calculado nos últimos 12 meses foi de 9,93% (fonte: Bloomberg).

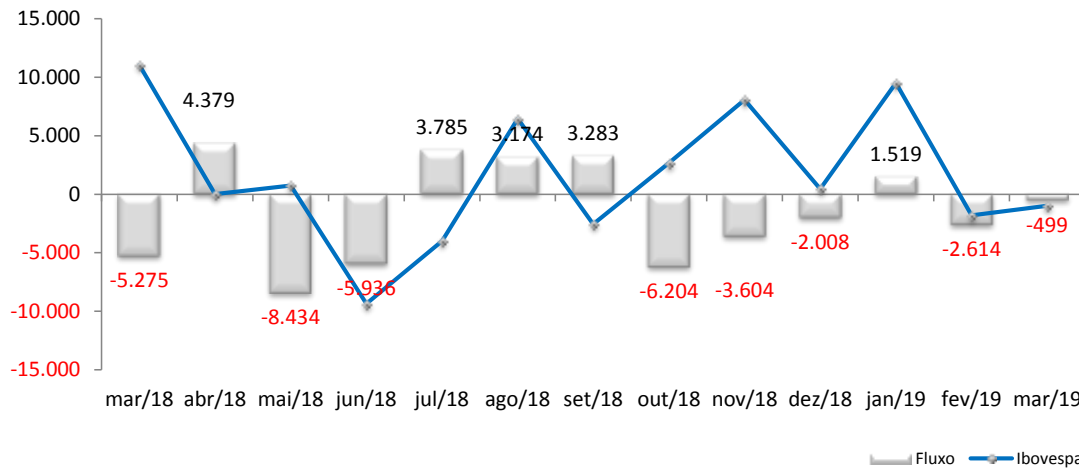
A administração da companhia vai propor à AGO/E a distribuição de dividendos adicionais de R\$ 2,468 bilhões referentes aos exercícios de 2018 (R\$ 2,171 bilhões) e 2017 (R\$ 297 milhões).

- Valor por ação: R\$ 1,50811423972 (PN) e R\$ 1,37101294520, (ON);
- Porcentagem do lucro líquido distribuído via dividendos e JCP em 2018: 75,29%;
- A Assembleia ocorrerá em 11 de abril e o pagamento deverá acontecer até o final de 2019

Ontem a ação PN encerrou cotada a R\$ 45,80 (estável no ano). Com base nesta cotação, o retorno deste dividendo será de 3,29% e para a ON que fechou a R\$ 42,58 o retorno é de 3,22%.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



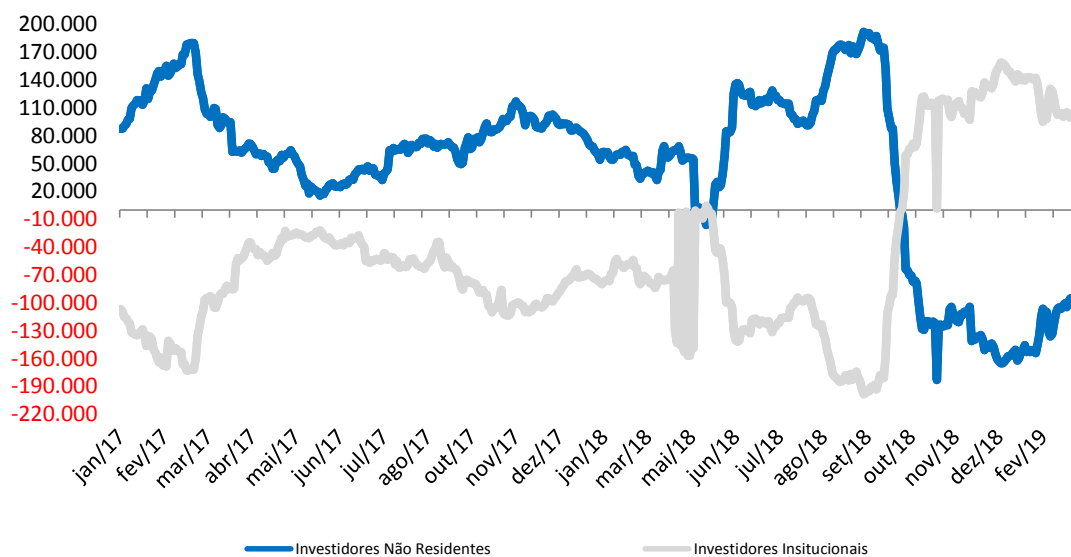
Fonte: Ibovespa, dados até 01/03/2019

### Fluxo de Capital Estrangeiro

	1/3/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(499,0)	(3.112,8)	(499,0)	(1.593,8)

Fonte: B3

### Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



### Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

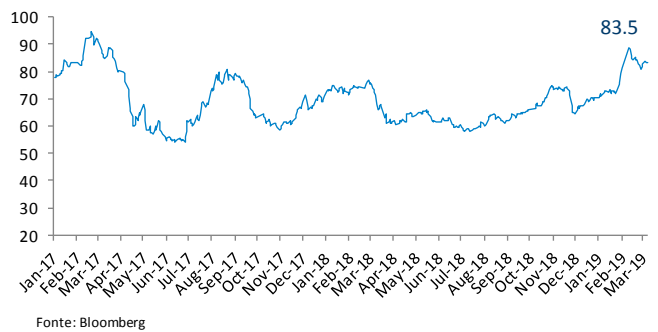
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	105.522	287.364
Venda	200.525	187.895
Líquido	-95.003	99.469

## DADOS RELEVANTES

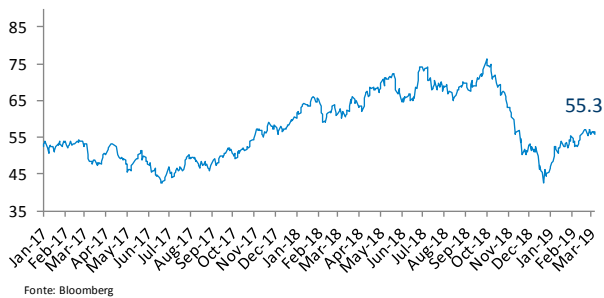
### CDS Brasil 5 anos



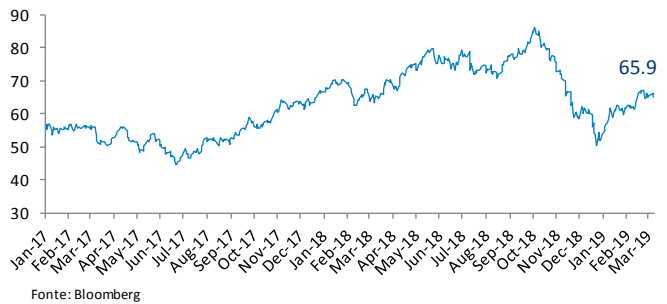
### Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



### Petróleo WTI (em USD/barril)



### Petróleo Brent (em USD/barril)



Oscilações	01 dia	Março	2019
CDS Brasil 5 anos	1,06%	4,80%	-20,53%
Minerio de Ferro	-0,63%	2,25%	18,23%
Petroleo Brent	-1,73%	0,12%	18,65%
Petroleo WTI	-1,59%	-0,07%	19,81%

**AGENDA MACROECONÔMICA**

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
<b>Segunda-feira</b> 11/03/2019	11:00	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
		BR	Balança Comercial semanal	10/mar		
	15:00	EUA	Estoques de empresas	Dezembro		-0,1%
	mar/15	EUA	Vendas no varejo exc auto (m/m)	Janeiro		-1,8%
	mar/15	EUA	Vendas no varejo Grupo de controle	Janeiro		-1,7%
	mar/15	EUA	Vendas no varejo exc auto e gás	Janeiro		-1,4%
	03/dez	EUA	Adiantamento de vendas no varejo (m/m)	Janeiro		-1,2%
	mar/15	CH	Pesquisa de mão de obra	2T		10,00%
<b>Terça-feira</b> 12/03/2019	07:00	BR	IPC FIPE- Semanal	07/mar		0,53%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Fevereiro		0,32%
	09:30	BR	IBGE: IPCA (a/a)	Fevereiro		3,78%
	09:30	EUA	IPC (m/m)	Fevereiro		0,0%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (m/m)	Fevereiro		0,2%
	09:30	EUA	IPC (a/a)	Fevereiro		1,6%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (a/a)	Fevereiro		2,2%
	09:30	EUA	IPC Principal (SA)	Fevereiro		260.701
<b>Quarta-feira</b> 13/03/2019	09:00	BR	Produção industrial (m/m) - AS	Janeiro		0,2%
	09:30	BR	Produção industrial (a/a)	Janeiro		-3,6%
	09:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Fevereiro		-0,1%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Fevereiro		0,3%
	09:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação M/M	Fevereiro		0,2%
	09:30	EUA	Demanda final IPP A/A	Fevereiro		2,0%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (a/a)	Fevereiro		2,6%
	23:00	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação A/A	Fevereiro		2,5%
	09:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	08/mar		
	07:00	EURO	Produção industrial SAZ (m/m)	Janeiro		-0,9%
	08:00	EURO	Produção industrial (a/a)	Janeiro		-4,2%
	23:00	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano (a/a)	Fevereiro		5,9%
	23:00	CH	Produção industrial (acum. no ano a/a)	Fevereiro		6,2%
	23:00	CH	Vendas varejo (acumulado no ano a/a)	Fevereiro		9,0%

Fonte: Bloomberg



### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Cristiano de Barros Caris  
ccaris@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,  
Kborges@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.